Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

RELATÓRIO

2018

FIOCRUZ BAHIA

RELATÓRIO FIOCRUZ BAHIA 2018

Copyright © 2019.

Rua Waldemar Falcão, 121, Candeal • Salvador/BA
CEP: 40296-710 • Tel. (71) 3176-2200

EXPEDIENTE

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Luiz Henrique Mandetta
Ministro da Saúde

Nísia Trindade Lima
Presidente da Fiocruz

Marilda de Souza Gonçalves
Diretora da Fiocruz Bahia

Camila Indiani de Oliveira
Vice-Diretora de Pesquisa e Laboratórios de Referência

Valdeyer Galvão dos Reis
Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Patrícia Sampaio Tavares Veras
Vice-Diretora de Ensino e Informação

RELATÓRIO FIOCRUZ BAHIA 2017

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO FIOCRUZ BAHIA
Assessor: Antônio Brotas

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO TEXTUAL
Ascom Fiocruz Bahia e Agência Comunica

FOTOS E IMAGENS
Márcio Santana, Júlia Lins, Arquivo Fiocruz Bahia e ...

PRODUÇÃO EDITORIAL E TEXTUAL
Agência Comunica: Joaquim Olímpio e Gabriel Córdova

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do
Instituto Gonçalo Moniz / FIOCRUZ - Salvador - Bahia.

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Gonçalo Moniz.
F981r Relatório Fiocruz Bahia 2018. Salvador: Instituto Gonçalo Moniz,
Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, 2018.
67 p. : il. ; 30 cm.

1. Relatório. 2. Produção Científica. 3. Pesquisa Científica e
Desenvolvimento Tecnológico. I. Título.

CDU 06.055

RELATÓRIO

2018

FIOCRUZ BAHIA

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

/// MISSÃO

Promover a melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico no estado da Bahia e no Brasil.

/// VISÃO

Ser reconhecido local, regional, nacional e internacionalmente como Instituto de excelência para a produção de ciência, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos na área de saúde.

/// VALORES

- Respeito à vida e à dignidade humana;
- Compromisso com a melhoria efetiva das condições de saúde da população;
- Ética e transparência;
- Equidade em saúde;
- Valorização das pessoas;
- Qualidade e excelência nas ações;
- Diversidade humana e cultural.

/// SUMÁRIO

INSTITUCIONAL

Fiocruz Bahia elabora Plano Estratégico 2018-2021 7
Simpósio sobre assistência farmacêutica é realizado no IGM 10
Fiocruz Bahia marca presença no Fórum Social Mundial 2018 12

PESQUISA

Produção científica mantém alto índice de desempenho 15
Investimento em Formação em Saúde 16
Temas de pesquisas em destaque - DOENÇAS PARASITÁRIAS 17
Temas de pesquisas em destaque - DOENÇAS VIRAIS 18
Temas de pesquisas em destaque - SAÚDE COLETIVA 20
Temas de pesquisas em destaque - DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS 21
Temas de pesquisas em destaque - DOENÇAS BACTERIANAS 22
Sistema de gestão é implantado nas áreas de Qualidade e Biossegurança 24
Cooperação com 20 instituições internacionais 26
Cidacs passa a assessorar departamento de inteligência e saúde da OPAS/OMS 27
Qualidade e Biossegurança 29

ENSINO

Fiocruz Bahia amplia investimentos em Educação 32
Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC) 34
Premiações da 26ª RAIC 35
Formada a segunda turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família 37
Atividades da Biblioteca 38
Biblioteca recebe exposição “Oswaldo Cruz: Médico do Brasil” 39
Ciência para Redução das Desigualdades é tema da SNCT 2018 40
Cursos de extensão 42
Tese é premiada em congresso internacional sobre esquistossomose 44

GESTÃO

Feira Agroecológica é implantada 46
Aprovado o Projeto de Implantação do Modelo de Gestão Integrada 47
Fiocruz Bahia desenvolve Sistema de Gerenciamento de Projetos 47
Maior agilidade em contratações por meio do Novo Marco Legal 48
Requalificação do Pavilhão Aluízio Prata oferece mais comodidade 48

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Condecoração de Pesquisadores Eméritos 50
Manoel Barral recebe título da Ordem Nacional de Mérito Científico 51
Edgar Carvalho ganha Prêmio Roberto Santos de Mérito Científico 52
Trabalhos recebem condecoração na 9ª Obsma 53
Pesquisador Lain Carlos Pontes de Carvalho é homenageado na Fiocruz Bahia 55

palavra da diretoria
Marilda Gonçalves

O ano de 2018 foi desafiador, o IGM manteve a sua maturidade institucional e progrediu, mesmo no ambiente nacional adverso, que manteve cortes no financiamento de pesquisas e bolsas de pós-graduação. Entre as várias iniciativas institucionais, realizamos o "Seminário Estratégico do IGM", com discussões sobre as áreas de pesquisa, ensino, gestão e comunicação. O seminário realizou a agenda destinada aos próximos três anos (2019-2021), e contou com a participação de toda a nossa comunidade, que discutiu, de forma democrática, as metas institucionais, sempre em consonância com a nossa missão. Investimos na produção científica, e mantivemos a nossa produtividade, com produção expressiva em arbovírus, além das áreas já existentes.

O apoio a infraestrutura esteve presente, com enfoque na reestruturação do laboratório de Nível de Biossegurança 3 (NB3), estrutura importante para o estado da Bahia, principalmente em apoio a situações emergenciais em saúde pública. Lançamos o "Programa de Formação Técnica em Ciência Tecnologia e Saúde", o PROFORTEC, que se constituiu em uma experiência inovadora, com contribuições para a formação de técnicos voltados para o apoio às atividades de pesquisa. O escopo de atuação do nosso Núcleo de Gestão de Projetos, o NEGP, foi ampliado, com a incorporação da captação de recursos e de projetos.

O IGM participou de momentos institucionais importantes, como a parceria para a realização do "Simpósio sobre Assistência Farmacêutica", promovido pelo Conselho Nacional de Saúde; vivenciamos a homenagem ao Dr. Zilton Andrade e a Dra. Sonia Gumes Andrade no Fórum Social Mundial; do Dr. Manoel Barral Netto, que recebeu o título da Ordem Nacional de Mérito Científico e de Dr. Edgar Marcelino de Carvalho Filho, que recebeu o Prêmio Roberto Santos de Mérito Científico". O IGM homenageou o Dr. Lain Carlos Pontes de Carvalho pelas contribuições à instituição, em cerimônia que contou com a participação de pesquisadores, colegas de trabalho, amigos e familiares. Nós tivemos um ano intenso e promissor, mantivemos o estímulo de fazermos ciência, apesar do panorama difícil; a comunidade IGM manteve a unidade e enfrentou os desafios que se apresentaram, está de parabéns.

INSTITUCIONAL

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

Fiocruz Bahia elabora Plano Estratégico 2018-2021

O Instituto Gonçalo Moniz é uma unidade técnico científica da Fiocruz na Bahia e tem como missão "promover a melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico no estado da Bahia e no Brasil". Com o objetivo de criar estratégias para o desenvolvimento institucional, a unidade realizou, em três etapas, o Seminário Estratégico 2018-2021. O evento discutiu maneiras de ampliar o conhecimento institucional, visando integrar processos internos com foco nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Educação; Comunicação e Disseminação da Informação em Saúde; Gestão e Desenvolvimento Institucional.

O Seminário traçou a atual situação do IGM e as ações necessárias para a realização de metas futuras, buscando quais medidas podem ser adotadas para o alcance de um cenário ideal. Todo o processo de elaboração contou com a participação do professor da Universidade de São Paulo - USP, José Carlos Vaz, que assumiu a função de consultor e facilitador.

O planejamento foi pensado em quatro etapas: elaboração do documento base e a sua validação; realização de uma oficina de planejamento com dimensão político participativa; realização de seminário técnico metodológico e, por fim, a realização de assembleia geral para validação e prestação de contas em relação à fase de planejamento.

O documento base contempla os macroprocessos institucionais de pesquisa, educação, comunicação e disseminação da informação em saúde e gestão, além do desenvolvimento institucional. Durante a segunda etapa, foram realizadas oficinas de planejamento estratégico, tendo como público alvo servidores da unidade e convidados externos, os quais discutiram objetivos e ações elencadas no documento.

A terceira etapa da construção do Seminário Estratégico reuniu coordenadores de subunidades organizacionais e assessores técnicos que propuseram projetos alinhados às ações e aos seus respectivos objetivos estratégicos, definiram prioridades, responsáveis, equipes, prazos, metas e produtos esperados para cada um deles.

A quarta etapa consistiu na realização de uma Assembleia Geral com a finalidade de validar todo o processo, assegurar a transparência em todas as suas fases, bem como pactuar e publicitar os principais elementos que compõem as etapas de execução e de monitoramento, avaliação, ajustes e aprendizagem organizacional relacionados ao PQ IGM 2018-2021.

Pesquisa e Desenvolvimento

No campo da Pesquisa e Desenvolvimento foram abordadas questões sobre a importância dos estudos em saúde e suas contribuições para o Sistema Único de Saúde - SUS. Com a presença dos palestrantes e pesquisadores da Fiocruz, Maurício Barreto e Edgard Carvalho, foram discutidos os avanços das pesquisas realizadas no Brasil em comparação ao panorama mundial, com foco nos avanços da China.

Além disso, os participantes discutiram sobre a realização da pesquisa clínica e atenção à saúde, analisando as contribuições para o bem-estar da população, auxiliando no diagnóstico e implementando medidas de controle e novas formas de tratamento para as doenças.

Educação

Em palestra ministrada pelo vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Manoel Barral-Neto, a educação foi um dos eixos de discussão para o planejamento estratégico. Dentre os principais pontos abordados esteve a função do IGM enquanto instituto, chamando atenção para o compromisso educacional intrínseco nessa nova formulação da instituição.

Outras questões também foram abordadas por Manoel Barral, como a formulação da Política Educacional, aprovada no VIII Congresso Interno da Fiocruz, que contribui para a consolidação do papel da Fiocruz como instituição de Estado; maior integração do sistema Fiocruz de educação; internacionalização do ensino e resoluções para o Planejamento Integrado, Educacional da Fiocruz (PIEF).

Comunicação e Disseminação da Informação em Saúde

O tema Comunicação e Disseminação da Informação em Saúde foi ministrado pela coordenadora geral da Comunicação Social da Fiocruz, Elisa Andries. Segundo a jornalista, a política de comunicação da instituição defende o direito social, coletivo e individual à informação, à expressão e ao diálogo, considerando a comunicação um bem público.

Durante as discussões também foram debatidos os desafios da área, como o volume de demandas, o uso das novas tecnologias e o impacto das redes sociais na comunicação institucional.

Gestão e Desenvolvimento Institucional

O tema Gestão e Desenvolvimento Institucional foi ministrado pelo coordenador geral da área, Juliano Lima. A discussão contemplou os desafios orçamentários e os impactos na gestão. Além disso, o coordenador destacou alguns desafios no âmbito do desenvolvimento institucional, dentre eles, a importância de assegurar as condições para uma atuação autônoma, estável e sustentável.

Outra questão debatida durante o evento foi a necessidade de fortalecer um modelo de governança que promova a integração, coordenação, criatividade e responsabilização. Por fim, Juliano Lima falou sobre a ideia de aprimorar o sistema de controle central de gestão de riscos e integridades, mais um avanço para o futuro da Fiocruz Bahia.

Simpósio sobre assistência farmacêutica é realizado no IGM

Promovido pelo Conselho Nacional de Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, as atividades dos Encontros Regionais Preparatórios para o 8º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica, rumo à 16ª Conferência Nacional de Saúde, foram realizadas nos dias 13 e 14 de setembro, na Fiocruz Bahia.

Durante o evento, a diretora do Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, reafirmou o compromisso da Fiocruz como uma instituição que trabalha para o SUS e da importância da assistência farmacêutica.

As ações organizadas pela Escola Nacional dos Farmacêuticos, proporcionaram o debate sobre ciência e tecnologia, assistência farmacêutica e atenção à saúde das pessoas com patologia, qualificando a atuação e intervenção dos participantes sobre a organização do acesso da população aos medicamentos e as novas tecnologias em saúde por meio do SUS. Participaram do evento representantes

de conselhos regionais e sindicatos, membros do controle social brasileiro, ativistas sociais, acadêmicos, usuários, trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentre os temas abordados, se destacaram Arboviroses, Doenças Negligenciadas, Penicilina e Farmácia Popular e a questão sobre a produção, pelo governo brasileiro, do genérico do medicamento Sofosbuvir, antirretroviral responsável por um dos tratamentos mais eficazes para a hepatite C.

"Estamos passando por um momento crítico de restrição orçamentária e, por outro lado, vivenciamos a volta de doenças que foram erradicadas, como o sarampo e a poliomielite, além do aumento progressivo da sífilis, principalmente congênita, e de problemas da saúde pública como as arboviroses. Nós precisamos de medicamentos, precisamos avaliar as políticas públicas que nós temos".

Marilda Gonçalves

Fiocruz Bahia marca presença no Fórum Social Mundial 2018

A Fiocruz Bahia esteve presente nas diversas atividades promovidas pelo Fórum Social Mundial 2018, realizado entre os dias 13 e 17 de março, em Salvador. Com o tema "Povos, Territórios e Movimentos em Resistência", o evento reuniu mais de 1300 atividades que tiveram como objetivo declarar oposição aos ataques à democracia brasileira.

A Fiocruz participou, dentre outras atividades, da Sessão Audiovisual Saúde e Cidadania, quando foi exibido o filme "Mulheres das Águas", lançado pelo Selo Fiocruz Vídeo. A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, esteve presente no lançamento do 3º Concurso Selo Fiocruz - edital de seleção pública para produções audiovisuais sobre saúde, com apoio da TVE Bahia/Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb).

Pesquisadores e estudantes da instituição participaram da programação do fórum, com o objetivo de promover o diálogo com a comunidade, como afirmou o coordenador de Cooperação Social da Fiocruz, José Leonídio: "A Fiocruz participa do FSM a partir da necessidade em estreitar o diálogo com os movimentos sociais e territórios em situação de vulnerabilidade social e ambiental, comunidades tradicionais e povos originários dentro de uma perspectiva de promoção da saúde", concluiu.

Durante a cerimônia de abertura, realizada no salão nobre da reitoria da Universidade Federal da Bahia, foram homenageados os pesquisadores eméritos do Instituto Gonçalo Moniz, Zilton Andrade e Sônia Andrade, por suas contribuições à ciência e suas produções em patologia.

Em sua fala, Zilton agradeceu as homenagens dedicadas a ele e a pesquisadora Sônia Andrade. “Venho em meu nome e no de Sonia, minha companheira de carreira e da vida inteira, agradecer a deferência da UFBA por esta homenagem, que muito nos honrou, coroando nossa carreira científica, que teve o seu início nesta instituição. Voltamo-nos essencialmente para o estudo das doenças tropicais, endêmicas nas populações mais necessitadas, como deve ser a postura de um representante de universidade pública, em relação à sociedade que representa. Desejamos vida longa à UFBA, ao Fórum Social Mundial e à democracia”, afirmou.

PESQUISA

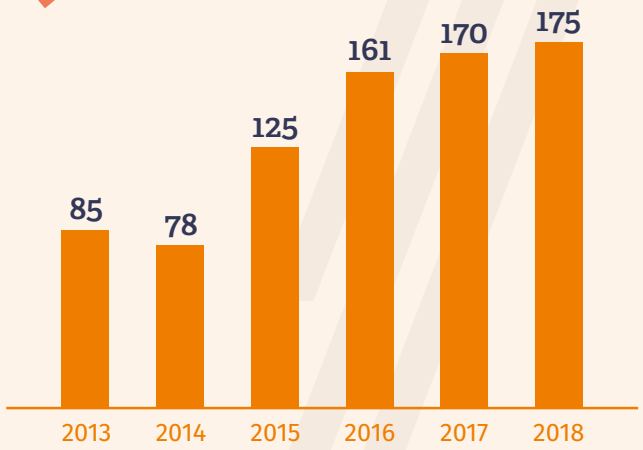
Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

Produção científica mantém alto índice de desempenho

A Fiocruz Bahia segue elevando os índices de produção científica pelo quarto ano consecutivo. A equipe composta por 49 servidores em atividade de pesquisa, sendo 19 bolsistas de produtividade CNPq, foi responsável pela publicação de 176 artigos científicos. Destes, oito foram publicados em revistas não indexadas, e os demais, foram publicados em revistas indexadas com média de Fator de Impacto correspondente a 4,603. Cento e trinta e cinco artigos foram publicados em revistas com Fator de Impacto igual ou maior a 2.

Além da capacitação de 43 servidores em atividade de pesquisa por meio do apoio financeiro para a participação em congressos e cursos, a Fiocruz Bahia investiu no custeio de artigos publicados na modalidade open access, fator de impacto de 4,03.

Na série histórica, o número de artigos publicados em 2018 foi o maior até o momento, o que pode refletir o investimento que vem sendo feito em pesquisa através de editais internos, taxa de Bancada e demais modalidades.



Número de Artigos

publicados nos últimos 6 anos

Investimento em Formação em Saúde

A Fiocruz Bahia segue ampliando o apoio ao desenvolvimento de importantes pesquisas. Para isso, foram disponibilizados recursos financeiros, editais e custeio de atividades como publicações de artigos científicos.

Edital PROEP

- Dez projetos foram contemplados através do Edital do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP.

Taxa de Bancada

- Além do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde - CIDACS, onze laboratórios foram contemplados através da Taxa de Bancada, recurso dedicado para a compra de insumos voltados à pesquisa por meio de requisição de compra - RCOs.
- Nesta modalidade, pesquisadores são beneficiados com o recurso, além de um bônus por produtividade, orientação de alunos e participação em comissões.

Sessões Científicas foram realizadas semanalmente

- Uma das atividades que também se fortaleceu neste ano, foi a realização das sessões científicas. Em 2018 foram promovidas **35 sessões**, que contaram com palestras ministradas por convidados nacionais, internacionais e servidores do IGM.
- Além destas, também foi realizada uma sessão técnica com a presença de fornecedores interessados em divulgar seus produtos para a comunidade de pesquisa do IGM.

Temas de pesquisas em destaque

DOENÇAS PARASITÁRIAS

Leishmaniose

Mantendo a tradição nas pesquisas em leishmaniose, diversos trabalhos realizados em 2018 podem ser destacados. Um dos estudos se concentrou na análise da proteína salivar LJM11, identificada como molécula imunogênica em cães, camundongos e pessoas contaminadas pela leishmaniose. A pesquisa[1] concluiu que a imunização com a LJM11 protege contra infecção por ***Leishmania braziliensis***, na presença de saliva do mosquito ***Lutzomyia longipalpis***, em modelo experimental.

Um estudo[2] identificou o perfil de microRNAs expresso nas lesões ativas de pacientes com leishmaniose cutânea localizada (LCL), causada por ***Leishmania braziliensis***. Utilizando uma análise que integra dados globais de expressão gênica publicamente disponíveis, o estudo comparou amostras de biópsias de lesões cutâneas de pacientes com LCL e pele saudável.

1 Immunization with LJM11 salivary protein protects against infection with Leishmania braziliensis in the presence of Lutzomyia longipalpis saliva, publicado na revista científica Acta Tropica.

2 Integrated Analysis Reveals That miR-193b, miR-671, and TREM-1 Correlate With a Good Response to Treatment of Human Localized Cutaneous Leishmaniasis Caused by Leishmania braziliensis, publicado na revista Frontiers in Immunology.

Doença de Chagas

O teste laboratorial mais utilizado para detectar a doença de Chagas, enfermidade causada pelo ***Trypanosoma cruzi***, é o ELISA, que usa partes deste protozoário para a pesquisa de anticorpos específicos circulantes no sangue. No entanto, os testes que usam este tipo de material muitas vezes fornecem resultados falso positivos ou falso negativos, além disso, o ELISA detecta apenas uma única doença por vez.

Um estudo[3] avaliou uma técnica que permite a identificação de várias doenças e diferentes variações genéticas do ***Trypanosoma cruzi***, em apenas um teste, cujos resultados indicaram uma precisão diagnóstica global superior a 99%. A nova técnica também apresenta maior sensibilidade, podendo identificar a doença com poucos patógenos circulantes.

3 Performance Assessment of a Trypanosoma cruzi Chimeric Antigen in Multiplex Liquid Microarray Assays, publicado no Journal of Clinical Microbiology.

Leishmaniose

Pesquisadores da Fiocruz Bahia investigaram[4] a associação entre disfunção renal e a progressão da doença por ***P. vivax***. Os achados sugerem que a disfunção renal, identificada pelo nível elevado da creatinina, influencia na gravidade da doença e sua consequente mortalidade. Os estudiosos avaliaram os biomarcadores da função renal para determinar suas associações com a progressão da doença, além de biomarcadores inflamatórios para avaliar a inflamação relacionada à disfunção renal.

4 "Distinct inflammatory profile underlies pathological increases in creatinine levels associated with Plasmodium vivax malaria clinical severity", publicado na revista Plos Neglected Tropical Diseases.

DOENÇAS VIRAIS

Zika Vírus

Dentre as pesquisas relacionadas às arboviroses, um estudo clínico-epidemiológico[5] utilizou resultados de exames de imagem intracraniana para confirmar ou descartar a ocorrência de alguma anormalidade congênita no cérebro de crianças com suspeita de microcefalia, potencialmente relacionada à infecção pelo vírus Zika em Salvador. Realizado em colaboração com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, o trabalho descreve aspectos clínicos e epidemiológicos do surto de microcefalia ocorrido na capital baiana e avalia a performance de diferentes critérios de triagem.

Outra pesquisa[6] avaliou o grau de risco de transmissão de dengue, zika e chikungunya através de transfusão de sangue. Os autores verificaram que em nenhuma das amostras analisadas foi detectada presença dos vírus, entendendo que o alto número de casos de dengue na área de Vitória da Conquista (BA), comparado ao número de casos de zika e chikungunya, sugere que o risco de contaminação por transfusão de sangue seja baixo. O trabalho foi realizado em colaboração com pesquisadores da Fiocruz Paraná, da Universidade Federal da Bahia (UFBA/ campus Vitória da Conquista) e do Instituto de Biologia Molecular do Paraná.

Resultados de um estudo[7] levaram pesquisadores da Fiocruz Bahia a concluir que o vírus Zika pode gerar imunoproteção contra o vírus da dengue. Caso essa hipótese seja confirmada, ela poderá ajudar a direcionar estudos sobre a imunopatogênese da dengue e da zika, bem como no desenvolvimento de vacinas contra esses vírus.

5 "Congenital brain abnormalities during a Zika virus epidemic in Salvador, Brazil, April 2015 to July 2016", Eurosurveillance.

6 "Surveillance of donated blood during the 2016 arbovirus outbreak in Brazil", publicado no Journal of Medical Virology

7 "Does immunity after Zika vírus infection cross-protect against dengue?", The Lancet Global Health.

Dengue

Um trabalho inédito[8] conseguiu isolar os genes associados a dengue, utilizando a tecnologia para identificar os responsáveis pela infecção viral presente no mosquito ***Aedes aegypti***. A pesquisa contou apenas com dados obtidos em bancos públicos, e partir deles, os algoritmos analisaram 13 mil genes, buscando identificar os materiais relacionados especificamente às infecções virais. Os profissionais chegaram a 110 genes com alta correlação.

Mulheres grávidas infectadas pelo vírus da dengue possuem três vezes mais chances de morte materna. Essa foi a conclusão da pesquisa[9] que afirma que o risco de óbito materno chega a ser 450 vezes maior quando a mulher possui dengue hemorrágica, a forma mais grave da infecção.

Outro estudo[10] evidenciou que a dengue pode causar má formação no cérebro de bebês. As investigações de pesquisadores da Fiocruz Bahia, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/Ufba) e L***ondon School of Hygiene and Tropical Medicine*** (LSHTM), observaram registros de 16 milhões de nascidos vivos, entre 2006 e 2012, onde encontraram uma taxa de 6 crianças com má formação congênita a cada 100 mil nascidos. Contudo, quando a mãe apresentou quadro de dengue durante a gestação as chances da criança apresentar má-formação neurológica foi 50% maior do que aquelas mães que não tiveram dengue.

8 "Meta-analysis of Aedes aegypti expression datasets: comparing virus infection and blood fed transcriptomes to identify markers of virus presence", Frontiers in Bioengineering and Biotechnology.

9 "Dengue in pregnancy and maternal mortality: a cohort analysis using routine data", publicado no periódico Scientific Reports.

10 "Symptomatic Dengue during Pregnancy and Congenital Neurologic Malformations", na Emerging Infectious Diseases, do Center for Diseases Controls and Prevention (CDC).

DOENÇAS VIRAIS

HIV

Um trabalho[11] sobre HIV, desenvolvido pela Fiocruz Bahia juntamente com pesquisadores do ***National Institutes of Health*** (NIH), nos Estados Unidos, também teve destaque. O grupo de estudiosos analisou o surgimento de células T CD4+ com potencial citotóxico e inflamatório nos pacientes HIV positivo acometidos por MAC-SIRI. Foram investigadas respostas de monocitos de células T CD4+ in vitro, expressão de fator de necrose tumoral em tecidos e citocinas plasmáticas e marcadores inflamatórios, para analisar se a SIRI representa uma resposta do sistema imunológico ou seria uma anomalia.

11 "Emergence of Polyfunctional Cytotoxic CD4+ T Cells in Mycobacterium avium Immune Reconstitution Inflammatory Syndrome in Human Immunodeficiency Virus-Infected Patients", Clinical Infectious Diseases

Obesidade

Mesmo quando a genética predispõe a criança à obesidade, a alimentação pode modificar essa tendência. Um estudo inédito[12] mostra que a redução de bebidas açucaradas e cereais refinados pode modificar a atuação de receptores de hormônios que produzem a sensação de saciedade. O estudo buscou compreender o efeito da alimentação no gene receptor da leptina, um hormônio que faz a conexão neural e sinaliza para o corpo a hora de parar de comer.

Os autores identificaram que o consumo de bebidas açucaradas (refrigerantes e sucos artificiais) e cereais refinados (farinha de trigo, pão, biscoito, bolos, etc.) causam alterações no gene receptor da leptina, comprometendo a transmissão desse sinal. Assim, esses alimentos agiriam no organismo intensificando a tendência genética para obesidade.

12 "Food Consumption as a Modifier of the Association between LEPR Gene Variants and Excess Body Weight in Children and Adolescents: A Study of the SCAALA Cohort", Nutrients.

SAÚDE COLETIVA

Racismo x Transtornos mentais

Uma pesquisa[13] abordando transtornos mentais e racismo concluiu que a saúde mental de mulheres brasileiras pode ser prejudicada quando sofre preconceito por causa da cor da pele, tanto na dimensão pessoal, quanto em grupo, aumentando em até 70% a chance de sofrer Transtornos Mentais Comuns (TMC).

13 Personal-Level and Group-Level Discrimination and Mental Health: the Role of Skin Color, Journal of Racial and Ethnic Health Disparities, Journal of Racial And Ethnic Health Disparities.

Doenças tropicais

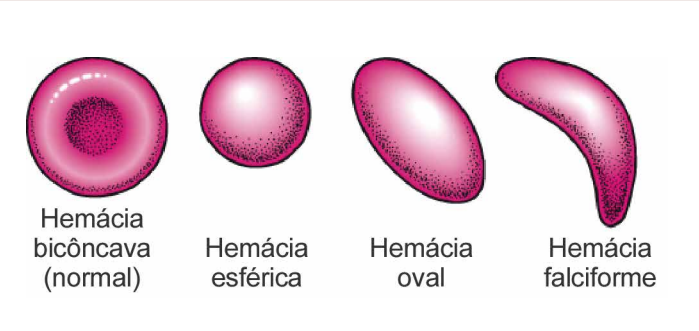
Doença de Chagas aguda, leishmaniose, malária e esquistossomose fazem parte do grupo de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) que ainda constituem um grave problema de saúde pública no Brasil. Uma pesquisa desenvolvida na Fiocruz Bahia mapeou a incidência de casos dessas infecções, de 2009 a 2013, através do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), que monitora as doenças do Brasil. O estudo[14] identificou que crianças e adolescentes, de até 19 anos, estão mais propensos a adquirir estes parasitas, nas regiões mais pobres do país.

De acordo com o trabalho, a má nutrição e deficiência cognitiva são fatores que influenciam no desenvolvimento dessas doenças em crianças. Só o Brasil detém 95% dos casos de leishmaniose entre os 12 países que compõem a América Latina. Essas vulnerabilidades sanitárias proporcionam a infecção também por leishmaniose, malária e esquistossomose.

14 Neglected tropical diseases in Brazilian children and adolescents: data analysis from 2009 to 2013, publicado na revista Infectius Diseases of Poverty.

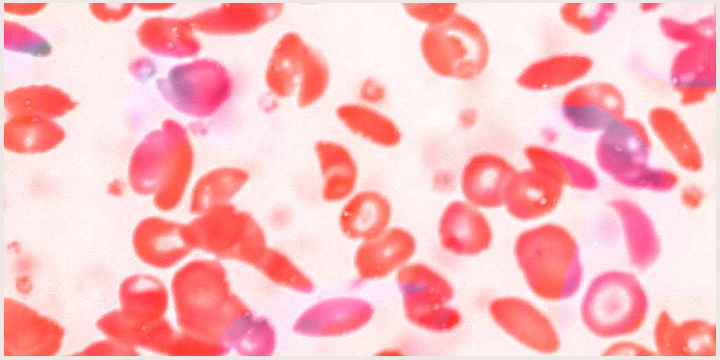
DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Doença Falciforme



No campo das doenças crônico-degenerativas, destacaram-se os trabalhos realizados em doença falciforme. Uma pesquisa[15] investigou as associações entre polimorfismos em genes que codificam enzimas do metabolismo de drogas em pacientes com anemia falciforme, em uso de hidroxiureia, substancia usada no tratamento da doença falciforme (DF) devido ao seu potencial anti-falcizante.

Outro estudo[16] também analisou a variabilidade na resposta de pacientes com a doença na utilização do mesmo medicamento. A análise investiga, dentre outros, fatores clínicos, sociais, ambientais, genéticos e econômicos que possam interferir na resposta dos pacientes, propondo importantes marcadores para o desempenho do tratamento.



15 "Sickle Cell Anemia Patients in Use of Hydroxyurea: Association between Polymorphisms in Genes Encoding Metabolizing Drug Enzymes and Laboratory Parameters", publicado no periódico científico Disease Markers.

16 "Hydroxyurea in the management of sickle cell disease: pharmacogenomics and enzymatic metabolism", o artigo foi publicado no periódico The Pharmacogenomics Journal.

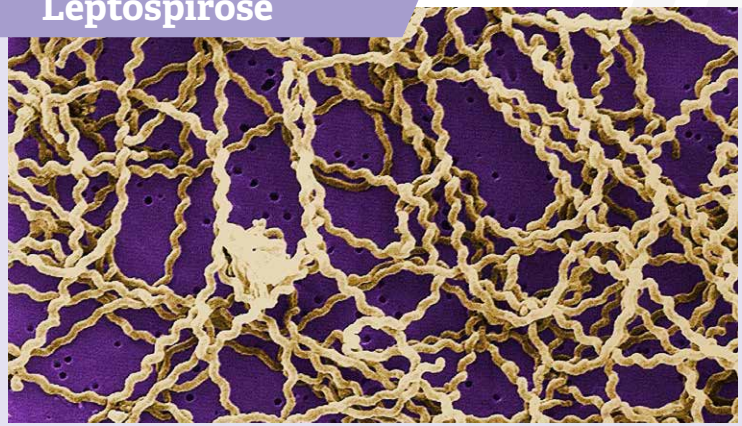
DOENÇAS BACTERIANAS

Uso de antibióticos contra superbactérias

O uso de antibióticos contra superbactérias vem sendo uma preocupação mundial. Um estudo[17] trouxe avanços ao promover a integração de dados sobre o genoma, proteoma e metabolismo da "superbactéria" *Klebsiella pneumoniae*. Ao encontrar as proteínas que devem ser "atacadas" para fragilizar o organismo, o achado permite que sejam produzidos novos antibióticos mais precisos e potentes. O objetivo da pesquisa foi recolher e analisar os dados referentes às superbactérias e levá-los à comunidade científica para fortalecer a luta contra esse microrganismo.

17 An integrative, multi-omics approach towards the prioritization of Klebsiella pneumoniae drug targets, publicado na revista Scientific Reports

Leptospirose



Outro grupo de pesquisadores[18] avaliou a acurácia de diferentes exames diagnósticos da leptospirose, incluindo o teste rápido DPP (Dual Path Plataform, Plataforma de Caminho Duplo), que é capaz de dar resultado em apenas 20 minutos. O estudo concluiu que o teste DPP apresentou um desempenho em diagnosticar corretamente casos de leptospirose equivalente àquele observado no ELISA-IgM, com a vantagem de ser uma opção portátil, mais simples e rápida que o ELISA-IgM. Também, o teste DPP foi capaz de identificar corretamente 4 dos 5 pacientes que tinham meningite asséptica definitivamente causada por leptospirose.

18 "Prospective evaluation of accuracy and clinical utility of the Dual Path Platform (DPP) assay for the point-of-care diagnosis of leptospirosis in hospitalized patients", PLOS Neglected Tropical Diseases.

DOENÇAS BACTERIANAS

Tuberculose

A tuberculose também tem sido um alvo de grandes estudos. A relação entre a presença de catepsina lisossomal B (CTSB) e geração de IL-1β, após infecção por micobactéria in vitro foi identificada em uma pesquisa[19]. Os achados deste estudo revelam um papel anteriormente não apreciado da atividade de catepsina dependente da proteína ESAT-6 na montagem de inflamassoma com NLRP3 e produção de IL-1 em macrófagos infectados por *M. tuberculosis*.

Outra pesquisa[20] avaliou a resposta dos anticorpos de IgM e IgG total contra antígenos, como cardiolipina, os fosfatidilinositol, fosfatidilcolina, fosfatidiletanolamina e o sulfatide como candidatos a biomarcadores da doença tuberculosa. Os pesquisadores observaram que o uso do teste IgG para anticorpos antifosfolipídios pode ser útil para complementar testes bacteriológicos convencionais para diagnóstico rápido e na discriminação de tuberculose de outras doenças em pacientes com sintomatologia semelhante.

19 "Lysosomal Cathepsin Release Is Required for NLRP3-Inflammasome Activation by Mycobacterium tuberculosis in Infected Macrophages", Frontiers in Immunology.

20 "Serum antiphospholipid antibody levels as biomarkers for diagnosis of pulmonary tuberculosis patients", The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease.

Meningite

A *Neisseria lactamica*, é uma bactéria comensal fermentadora de lactose que pode estar associada à imunidade natural contra a *Neisseria meningitidis*, causadora da meningite bacteriana. Uma análise[21] foi realizada para melhor compreender esse microrganismo pouco investigado. Os resultados fornecem informações importantes sobre o genoma de *N. lactamica* para a realização de análises futuras que poderão auxiliar a compreensão sobre a dinâmica de colonização das espécies de Neisseria.

21 "Epidemiology and molecular characterization of Neisseria lactamica carried in 11–19 years old students in Salvador, Brazil",International Journal of Medical Microbiology

Sistema de gestão é implantado nas áreas de Qualidade e Biossegurança

O Sistema de Gestão de Qualidade visa atender às necessidades e superar as expectativas dos usuários e clientes, garantindo segurança, qualidade e eficácia das pesquisas, produtos e serviços desenvolvidos, assegurando a melhoria contínua do sistema. Pensando nisso, foi dada continuidade à implementação de requisitos institucionais e normativos na área de qualidade, direcionando as ações para as Plataformas Tecnológicas de Microscopia Eletrônica, Sequenciamento de DNA e Biotério, além do SGT – Serviço de Gestão do Trabalho e do CEP – Comitê de ética em Pesquisa. Atividades de elaboração de procedimentos e instruções de trabalhos continuaram após o mapeamento dos processos destas áreas.

Já as atividades na área da Biossegurança tiveram suas ações continuadas a partir da política de implantar e implementar um conjunto de atividades para atendimento aos requisitos legais de Biossegurança, de acordo com as diretrizes institucionais da Fiocruz, leis e resoluções aplicáveis.

As ações foram direcionadas ao atendimento de requisitos de Biossegurança obrigatórios observados através de inspeções internas, a manutenção do Certificado de Qualidade em Biossegurança e aquisição de materiais direcionados às condições seguras de trabalho, sempre levando em consideração as demandas dos laboratórios que são clientes do setor. Foram feitas algumas atualizações na sinalização de Biossegurança disponível pelo IGM.

As ações no campo da educação continuada ofertadas, ocorreram através da reestruturação do Curso Online de Biossegurança, reciclagem dos funcionários terceirizados em procedimentos internos de gestão de resíduos e outras condições seguras de trabalho.

Colaboradores participam da atualização do Curso de Biossegurança

Funcionários dos setores de Manutenção, Limpeza e Refrigeração participaram da atualização do Curso de Biossegurança, realizado entre os dias 19 e 20 de novembro. A iniciativa acontece anualmente com o objetivo de atender às novas normas de segurança vigentes.

Entre os assuntos abordados estão os conceitos básicos da biossegurança, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), gerenciamento de resíduos, entre outros. Nesta edição, também foram atualizados os Processos Operacionais Padrões (POPs), elementos essenciais para a segurança do trabalhador, tanto individual como coletiva e para o meio ambiente.

Cooperação com 20 instituições internacionais

Desempenhada pelas áreas finalísticas da Fiocruz Bahia, por meio de colaboração técnico-científica, a Cooperação Internacional nasce a partir do desenvolvimento de PDT&I em colaboração com mais de 20 instituições internacionais. Nesse âmbito foram tramitados em 2018 os seguintes convênios: University of Surrey – Reino Unido; University of California - San Francisco – Estados Unidos; e Université d'Abomey-Calavi - República do Bénin.

Aplicada às ações de intercâmbio de estudantes, missões de trabalho, participação e organização de eventos internacionais, a CI promove diálogo de competência entre as organizações, acesso à tecnologia, experiências e conhecimentos que são agregados às capacidades institucionais e humanas previamente existentes, contribuindo para o desenvolvimento da PDT&I, educação, serviços de referência, bem como para explorar oportunidades para o aperfeiçoamento de processos e serviços.

Na Câmara Técnica de Cooperação Internacional e no Programa de Desenvolvimento de Pessoas do Sistema de Relações Internacionais (Proderi), a Fiocruz Bahia articula-se com os demais atores do Sistema de Relações Internacionais da instituição. Em 2018, o planejamento estratégico da Unidade priorizou a CI entre os macroprojetos, com metas e indicadores definidos de forma alinhada às teses e diretrizes deliberadas pelo VIII Congresso Interno, colaborando para o fortalecimento da dimensão estratégicas da CI.

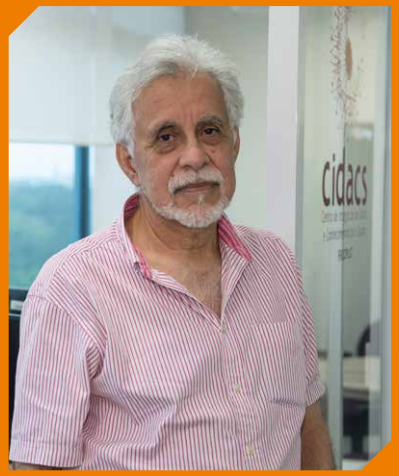
Cidacs passa a assessorar departamento de inteligência e saúde da OPAS/OMS

O pesquisador e coordenador do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), Mauricio Barreto, foi convidado para compor o Grupo Técnico Assessor sobre Evidência e Inteligência para a Ação na Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS). O grupo tem como objetivo subsidiar a estruturação do Departamento de Evidência e Inteligência para Ação na Saúde (EIH, em inglês), um novo setor da OPAS destinado a conduzi-la à era moderna das informações para a saúde.

De acordo com Barreto, o Cidacs deve auxiliar na adoção de novas metodologias, nas considerações de como a Inteligência pode obter informações para melhorar os sistemas de saúde dos países das Américas, além de fazer recomendações de tecnologias, de como prospectar dados, entre outros, dando elementos para a OPAS alcançar os objetivos que possuem na criação do EIH.

"É uma experiência, mostra que o Cidacs já se tornou reconhecido por uma instituição de saúde do mais alto prestígio nos países das Américas. É uma possibilidade de disseminar o conhecimento que o Cidacs está construindo, isso mostra que eles querem absorver esse conhecimento que temos aqui", comentou.

Para Carina Etienne, diretora da OPAS, "a vasta experiência de Maurício e o conhecimento especializado em ciência e análise de dados são um grande recurso para deliberação a respeito das forças e fatores propulsores, os quais devem ser considerados conforme nos tornamos uma organização que baseia seu trabalho em dados e análises".



Mauricio Barreto é médico epidemiologista, pesquisador sênior do IGM e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ISC/UFBA). Também é membro titular das academias baiana e brasileira de ciências, da *The World Academy of Science* (TWAS) e pesquisador 1-A do CNPq, já tendo publicado mais de 400 trabalhos em revistas científicas. Em maio de 2017, sua carreira foi reconhecida pela Assembleia Legislativa da Bahia com a Comenda 2 de Julho, a mais alta condecoração da casa, e participou de diversos comitês assessores na Organização Mundial da Saúde.

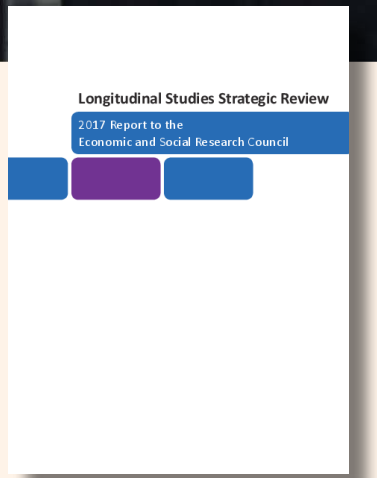
Plataforma do Cidacs é destaque em relatório europeu

A Plataforma Coorte de 100 Milhões de Brasileiros do Cidacs foi destaque no relatório "Longitudinal Studies Strategic Review Report 2017", publicado em maio pelo *Economic and Social Research Council* (ESRC, Conselho de Pesquisa Econômico e Social do Reino Unido, em tradução livre).

O documento aponta a Coorte de 100 milhões como exemplo dos esforços internacionais na vinculação de dados administrativos para a pesquisa científica. "Atualmente estão sendo feitos progressos em todo o mundo para que mais países explorem suas ricas fontes de recursos administrativos", aponta o relatório.

O documento propõe recomendações para informar a estratégia para estudos longitudinais do Reino Unido e orientar futuras decisões de financiamento, gestão e comissionamento sobre o tema. O relatório contou com contribuições do coordenador do Cidacs, Mauricio Barreto, e do pesquisador associado ao Centro, Marcos Barreto.

cidacs
Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde
FIOCRUZ



Qualidade e Biossegurança

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

- Renovação do Alvará de Saúde;
- Atualização do SAGeQ – Sistema de atualização de Gestão da Qualidade;
- Contrato de Calibração de micropipetas para todos os Laboratórios;
- Trabalho de atualização e readequação da Carta de Serviços ao Usuário;
- Treinamento de Implementação de Boas Práticas na Pesquisa;
- Visita técnica ao NB3 da Fiocruz Paraná;
- Auditoria Interna no Laboratório de Microbiologia de Alimentos da UFBA.

PARTICIPAÇÃO NOS SEGUINTES GRUPOS DE TRABALHO E COMITÊS:

- Comitê Gestor do SEI
- Comissão Técnica de Biossegurança da Fiocruz
- GT do Biobanco do IGM
- GT de atualização do NB3

Realizado o mapeamento dos processos dos serviços da Biblioteca; do SGT; Funcionamento do Serviço do NB3; e Biobanco;

- Levantamento e cadastro dos serviços ofertados pela Fiocruz Bahia na Plataforma de Serviços Digital do Governo Federal;
- Atualização das Normas de Funcionamento da Câmara Fria e da Sala de Manipulação de Químicos;
- Elaboração de projeto básico e contratação de empresa para calibração de micropipetas;
- Solicitação ao CNEN de renovação para utilização do irradiador de células;
- Atualizado POP de transporte de material biológico;
- Revisão de todos os documentos de Biossegurança para atualização com a nova Resolução 222/18;
- Participação no VIII Encontro da Qualidade;
- Elaboração do Relatório anual de acompanhamento dos projetos que manipulam OGM – Organismos Geneticamente Modificados;
    - Realização de Inspeções Internas de Biossegurança;
    - Atualização do Curso online de Biossegurança.

Vale ressaltar que muitas das acoes desenvolvidas perpassam as duas áreas, tanto Qualidade quanto Biossegurança e são desenvolvidas em conjunto no Setor.

Qualidade e Biossegurança

NB3 E ADJACÊNCIAS

- Instituição de uma Comissão Responsável pela reestruturação do Laboratório NB3, servidores Roni Dias Vinhas, Antônio Carlos Muniz e Carlos Letacio Silveira Lessa da Silva.
- Elaboração das RCOs de compra de um Freezer menos (- 70) e menos (- 30), e de uma autoclave de Barreira.
- Contratação de uma empresa para reparo do sistema de ar condicionado (chillers e fancoils), restabelecimento da pressão, temperatura e intertravamento das portas.
- Elaboração do termo de referência para contratação de empresa especializada na prestação de serviço continuo de manutenção preventiva e corretiva para o laboratório NB3.
- Acompanhamento, gestão e fiscalização da empresas responsável pela manutenção do NB3.
- Conjunto de melhorias executadas no laboratório após a contratação da empresa de manutenção:

- **LABORATÓRIO NB2:**

- Realizado reparo do piso e pintura interna das paredes e teto;
- Reparo da central de alarme de incêndio;
- Reparo do ***pass through*** com substituição de guarnição e quadro de comando;
- Instalação do controle de acesso de entrada no NB2 e quadro de climatização de controle dos fancolis e temperatura e umidade e sensor de fumaça.

- **LABORATÓRIO NB3:**

- Recuperação do forro de gesso;
- Reparo das fechaduras das portas de acesso;
- Substituição das botoeiras do controle de acesso e campainhas;
- Reinstalação dos dumpers;
- Reparo em tubulação, teste de estanqueidade e elaboração de documentação exigida do sistema de tratamento de efluentes do NB3;
- Reforma do sistema de tratamento de efluentes (em andamento);
- Manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos do laboratório;
- Substituição das caixas e calhas elétricas;
- Readequação do controle de acesso;
- Sala de expurgo;
- Ligação da autoclave e vedação da mesma;
- Instalação do compressor da autoclave;
- Instalação do motor do expurgo;
- Pintura das paredes e teto e dos exaustores da sala de expurgo.

Fiocruz Bahia promove primeiro Café com Inovação

Com o objetivo de disseminar a cultura da inovação no âmbito regional, a Fiocruz Bahia promoveu o 1º Café com Inovação. Direcionado a pesquisadores, professores, acadêmicos e profissionais, e organizações ligadas ao tema, o evento visa alinhar as ações da instituição às estratégias governamentais de incentivo à P&D.

2Os evento contou com a presença dos palestrantes Leonides Rezende Júnior, professor aposentado da Universidade Federal de Minas Gerais com experiência na área de Bioquímica e Imunologia; Maria Celeste Emerick, coordenadora de Gestão Tecnológica (Sistema GESTEC-NIT) da Fiocruz, e Hamilton de Moura Ferreira Júnior, professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia.

ENSINO

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

Fiocruz Bahia amplia investimentos em Educação

As ações de ensino e formação em saúde da Fiocruz Bahia obtiveram importantes resultados no ano de 2018. Dentre as ações em destaque estão o Programa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação e profissionais da área da saúde, os Programas de Pós-graduação stricto sensu nos níveis de Mestrado, Doutorado e Lato Sensu, como a Residência Multiprofissional em Saúde da Família - resultado de um convênio com a Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF SUS).

Além disso, foram retomados o Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e a implantação do Programa de Formação Técnica em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Profortec – Saúde).

O setor atuou ainda na realização de 09 atividades de educação continuada em Saúde, direcionadas ao público interno e externo, bem como, atividades de Popularização da Ciência e Formação de Docentes.

Programas de pós-graduação mantém nível de excelência na avaliação da CAPES

Nos últimos anos, os programas de pós-graduação da Fiocruz Bahia alcançaram nível de excelência na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, obtendo nota 6. Em 2018, essa marca foi consolidada, reafirmando o papel da Fiocruz Bahia e de seus membros no compromisso por uma educação de qualidade.

Considerado o curso de Patologia mais bem avaliado do país, o Programa de Pós-Graduação em Patologia (PgPAT) é fruto de um convênio do Instituto Gonçalo Moniz com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FAMEB/UFBA). Este programa tem como áreas de concentração Patologia Humana e Patologia Experimental, com ênfase em imunopatologia de doenças infecciosas e crônicas, tendo nos três últimos triênios e no último quadriênio alcançado conceito 6 na CAPES.

Concentrado nas áreas de Biotecnologia Aplicada à Saúde, Epidemiologia Molecular, Medicina Investigativa, Biologia Celular e Biologia Computacional Aplicada à Saúde, o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI) também foi classificado com conceito 6 pela CAPES.

Aprovado em dezembro de 2015, com conceito 3, o Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica e Translacional (PgPCT) inclui um curso na modalidade de Mestrado Profissional semipresencial, com área de concentração em Oncologia e corresponde à primeira iniciativa de Mestrado Profissional da Fiocruz Bahia. A implantação representa uma nova oferta acadêmico/técnica que pretende preencher uma necessidade formativa em oncologia na Bahia e no Brasil.

Além do nível de excelência, os programas de pós-graduação diminuíram o Tempo Médio de Titulação para 27 meses no mestrado e 51 meses no doutorado. Ainda que esse indicador encontre-se dentro de limites aceitáveis pela CAPES, de 27 meses para o mestrado e 54 meses para o doutorado, pretende-se que nos próximos anos esse índice seja reduzido gradualmente, aproximando-se do Tempo Médio de Titulação considerado ideal, de 24 meses para o mestrado e 48 meses para o doutorado.

Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC)

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como principal objetivo despertar o interesse e ampliar a formação acadêmica de estudantes de graduação das universidades do estado da Bahia. Além de atuarem nos projetos desenvolvidos no Instituto Gonçalo Moniz, os participantes do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação Tecnológica (PIBITI) têm a oportunidade de interagir e conviver com pesquisadores e estudantes de pós-graduação, sendo incentivados a participarem de atividades científicas, dando continuidade aos estudos acadêmicos e científicos em nível de mestrado e doutorado.

Em 2018, sessenta e seis graduandos de instituições públicas e privadas foram contemplados com bolsas de estudo. Os futuros profissionais são provenientes de cursos das áreas de Biologia, Farmácia, Medicina e Biomedicina. Além disso, dez estudantes, que não foram selecionados em editais de agências de fomento, tiveram a oportunidade de realizar sua Iniciação Científica através do PROIIC.

No total, mais de 1055 estudantes de Iniciação Científica já passaram pelo programa de Iniciação Científica desde a sua fundação, em 1992.

Acompanhamento de satisfação dos estudantes

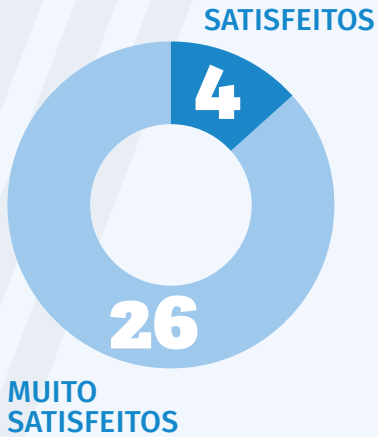
Em março de 2018, teve início o processo de acompanhamento de satisfação dos estudantes atendidos pelo Programa Institucional de Iniciação Científica - PROIIC. Os participantes respondem um questionário online semestralmente, de forma anônima, onde avaliam em uma escala de 1 a 5 a satisfação com diversos aspectos do Programa como, por exemplo, o Plano de Trabalho, as atividades realizadas, o relacionamento com o orientador e a carga horária.

A avaliação cobriu os estudantes com a vigência das bolsas em início em agosto de 2017 e fim em julho de 2018, tendo sido realizada a avaliação parcial em março e a avaliação final em agosto desse mesmo ano. A avaliação final contou com 30 respondentes, dentre os quais, uma média de 26 estudantes indicaram estar muito satisfeitos (5) ou satisfeitos (4) com os itens relacionados à avaliação do programa.

Números do PROIIC

+ de 1055
ESTUDANTES

Satisfação dos estudantes



Premiações da 26ª RAIC

Realizada entre os dias 06 e 08 de junho, na Fiocruz Bahia, a 26ª Reunião Anual de Iniciação Científica contou com 73 estudantes que apresentaram os resultados dos seus estudos às bancas avaliadoras, compostas por 12 doutores da instituição, os quais elegeram os melhores trabalhos a serem premiados.

O evento tem como propósito avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT), através de exposição e discussão dos projetos, além de propor um intercâmbio de conhecimento entre estudantes e profissionais.

A bolsista Carina Souza, bolsista premiada com o melhor trabalho, falou sobre o significado da conquista. "Este prêmio reflete que eu consegui entender, executar e apresentar um trabalho que me dediquei e tenho grande interesse", pontuou.

Para o bolsista Judah Leão, também premiado com o melhor trabalho, esse é um reconhecimento que marca o início da sua carreira na ciência. "Eu me senti recompensado por todo trabalho feito durante esse período, o que acabou servindo para me dar certeza de que estou no caminho certo e que a ciência certamente fará parte de minha vida", enfatizou.

Para a coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC), Juliana Menezes, tanto o RAIC quanto o Programa, continuam sendo um sucesso, mesmo em tempos de crise. "Nós tivemos uma participação importante dos alunos e dos orientadores. O feedback que nós tivemos, tanto na orientação quanto na banca avaliadora, e dos estudantes foi muito bom. É impressionante a dedicação que os alunos tiveram com esse evento e o trabalho que eles fizeram. Foi muito gratificante", finalizou.

"Nós tivemos uma participação importante dos alunos e dos orientadores. O feedback que nós tivemos, tanto na orientação quanto na banca avaliadora, e dos estudantes foi muito bom. É impressionante a dedicação que os alunos tiveram com esse evento e o trabalho que eles fizeram. Foi muito gratificante".

Juliana Menezes, coordenadora do PROIIC

Premiações da 26ª RAIC

MELHOR TRABALHO	ORIENTADOR	PROJETO
Leonardo de Oliveira Siquara Rocha	Clarissa Araújo Gurgel Rocha	Co-localização das proteínas GLI1 e SLUG em carcinoma escamocelular de boca
Judah Leão Barouh	Bruno Solano de Freitas Souza	Potencial terapêutico de células-tronco mesenquimais diretamente reprogramadas em hepatócitos. Em modelo experimental de insuficiência hepática aguda
Eduardo Fukutani Rocha	Artur Trancoso Lopo de Queiroz	Identificação e validação in silico de marcadores de progressão na infecção por HTLV
Carina Santos de Souza	Patrícia Sampaio Tavares Veras	Comparação do papel da autofagia na infecção por Leishmania amazonensis e Leishmania major em macrófagos de camundongos CBA
Jeanne Machado de Santana	Marilda de Gonçalves	Investigação de propriedades antioxidantes da hidroxiureia no tratamento da anemia falciforme

MENÇÃO HONROSA	ORIENTADOR	PROJETO
Valmir Nascimento Rastely Júnior	Mitermayer Galvão dos Reis	Estudo da infecção pelo vírus zika (ZIKV) na epidemia emergente em recém-nascidos com microcefalia em Salvador-BA: um estudo de prevalência em gestantes e neonatos
Lucas Gentil Azevedo	Pablo Ivan Pereira Ramos	Identificação e caracterização de enzimas relacionadas à biossíntese de LPG em tripanossomatíadeos por ferramentas de bioinformática
Melina Mosqueira Navarro Borba	Luiz Carlos Júnior Alcântara	Avaliação da variação genética da CRF-I do HTLV-1 avaliação da variação genéticada ORF-I do HTLV-1
Yasmin da Silva Luz	Juliana Perrone Bezerra de Menezes	Avaliação da atividade de moléculas sinalizadoras na migração demacrófagos infectados por Leishmania
Laise Brandão Oliveira	Camila Indiani de Oliveira	Avaliação dos mecanismos oxidativos envolvidos no controle da infecção por L. braziliensis

"Este prêmio reflete que eu consegui entender, executar e apresentar um trabalho que me dediquei e tenho grande interesse".

Carina Souza,
bolsista premiada com o melhor trabalho

"Eu me senti recompensado por todo trabalho feito durante esse período, o que acabou servindo para me dar certeza de que estou no caminho certo e que a ciência certamente fará parte de minha vida".

Judah Leão,
bolsista premiado com o melhor trabalho

Formada a segunda turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família formou a sua segunda turma, com 31 egressos preparados para uma atuação multidisciplinar e integral, contribuindo para a reorientação da atenção básica.

A iniciativa visa contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, norteados pelos princípios do Sistema Único de Saúde e articulado com a lei que sancionou o Programa Mais Médicos. Entre os seus objetivos estão: fortalecer a prestação de serviços de atenção básica e aprimorar a formação em saúde no país, proporcionar maior experiência no campo de prática em atenção básica durante o processo de formação, ampliar a formação nas unidades de atendimento do SUS, desenvolvendo conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira, fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, aperfeiçoar profissionais para atuação nas políticas públicas de saúde do país e na organização e no funcionamento do SUS.

O programa atua por meio do convênio firmado com a Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF) para a realização da Residência Multiprofissional em Saúde da Família nos Municípios de Camaçari, Dias D'Ávila e Lauro de Freitas.

Atividades da Biblioteca

Cursos de Revisão Sistemática e Endnote X

A Biblioteca da Fiocruz Bahia realizou, no dia 25 de outubro, o curso de Revisão Sistemática e EndNote X. A atividade promovida através do Programa de Treinamentos Continuados contou com vagas limitadas.

O curso permitiu aos participantes conhecer o que é uma revisão sistemática e sua utilidade, além de entender suas principais etapas de elaboração com ênfase na busca e identificação de estudos primários para a revisão. A atividade apresentou ainda, os recursos e fontes de pesquisa úteis e as ferramentas necessárias para sua confecção.

Biblioteca recebe exposição "Oswaldo Cruz: Médico do Brasil"

Realizada na Biblioteca de Ciências Biomédicas Eurydice Pires de Sant'Anna, no Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, a exposição "Oswaldo Cruz: Médico do Brasil" recebeu mais de 1.300 visitantes entre os meses de maio e julho de 2018.

Na exposição, organizada pelo Museu da Vida, a trajetória do médico sanitarista Oswaldo Cruz foi contada por meio de 18 painéis com textos e imagens. A mostra também dispôs de microscópios que possibilitaram ver de forma ampliada o mosquito Culex (muriçoca), o *Schistosoma Mansoni* (parasita causador da esquistossomose) e coleções de artrópodes, besouros, aracnídeos e moluscos.

Oswaldo Cruz foi um importante sanitarista que obteve vitórias sobre a peste bubônica, a febre amarela e a varíola. Falecido aos 44 anos, por insuficiência renal, representa um ícone de pesquisa e ações em saúde na história brasileira e científica. Em 2018, o Castelo em Manguinhos, projeto desenvolvido junto ao arquiteto e engenheiro Luís Moraes Junior, completou 100 anos, sendo uma das ambições de Oswaldo Cruz para desenvolvimento científico na saúde do país. Hoje, a obra é o símbolo da Fundação Oswaldo Cruz.

A exposição itinerante foi lançada em 2003, no Rio de Janeiro, e já passou por centenas de cidades. A curadoria de conteúdo foi feita pela Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), com texto do jornalista e escritor Humberto Werneck e projeto gráfico de Karyn Mathuiy. A parceria com a Fiocruz Bahia foi proporcionada através de Ana Carolina de Souza, servidora do Museu da Vida, e Flavia Sousa Lima.

Ciência para Redução das Desigualdades é tema da SNCT 2018

Com o objetivo de fomentar o conhecimento sobre a importância da ciência na redução das desigualdades, especialmente na saúde, a Fiocruz Bahia promoveu diversas atividades durante a 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Com o tema "Ciência para Redução das Desigualdades", o evento foi realizado entre os dias 17 e 19 de outubro, contando a participação de aproximadamente 300 estudantes do ensino médio e fundamental.

Além de palestras, mostra de vídeos sobre saúde, imersão em realidade virtual e visita à Plataforma de Microscopia Eletrônica, o evento contou com exposições entomológica com mais de 200 insetos. Nos microscópios, os jovens puderam visualizar as características dos microrganismos. Um ponto especial foi a experimentação com grafite, sob orientação do artista plástico e grafiteiro Samuel Silva (Samuca), que assinou também a identidade visual do evento.

Durante a abertura oficial, a Vice-diretora de Pesquisa da Fiocruz Bahia, Camila Indiani, apresentou a instituição ao público. Também estiveram presentes a Vice-diretora de Ensino da Fiocruz Bahia, Patrícia Veras e a coordenadora de Ensino, Clara Mutti.

Para estimular as discussões acerca do tema, o CineDebate, contou com a exibição de quatro curtas sobre Desigualdade e Diversidade de Gênero. Outro destaque foi a participação dos alunos em oficinas e a apresentação do projeto da empresa Júnior "Eleva" dos estudantes do curso de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A coordenadora do Colégio Estadual Manoel Vitorino, Tânia Gouveia, frisou o interesse dos alunos nas ações do IGM na SNCT 2018. "Foi muito bom e interessante o trabalho, até por ser uma atividade fora da rotina deles". A estudante Luana de Jesus Cerqueira, 14 anos, também gostou das atividades: "as oficinas foram bem legais. Através da Realidade Virtual, viajei pelo corpo humano, gostei muito", contou.

A SNCT é iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC). As ações realizadas na Fiocruz Bahia contaram com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz da Bahia (ASFOC-BA).

"Foi muito bom e interessante o trabalho, até por ser uma atividade fora da rotina deles".

Tânia Gouveia, coordenadora do Colégio Estadual Manoel Vitorino

Cursos de extensão

Microdissecção por captura a laser: princípios e aplicações

Realizado nas instalações da Fiocruz Bahia, o curso de microdissecção por captura a laser contou com aulas teóricas e práticas, ministradas por profissionais da área. A técnica pode ser usada para isolar apenas algumas células ou até mesmo uma única célula de amostras de tecido ou sangue, dependendo da aplicação.

Promoção do bem estar: valores e comportamentos

O evento discutiu a amplitude do bem-estar e sua vinculação com a forma como são estabelecidos e preservados os comportamentos humanos, a partir do resgate de valores essenciais que alicerçam a base das experiências positivas, na condução do propósito de vida e do legado a ser oferecido à sociedade. A palestra foi ministrada pelo professor Ramon Almeida, diretor das Organizações Brahma Kumaris e Conselheiro da Junior Achievement Bahia.

Módulo 4 da Formação em Metodologias Ativas: Ensino por investigação

O Módulo 4 da Formação em Metodologias Ativas: Ensino por investigação teve como principal objetivo proporcionar aos professores e pesquisadores da Fiocruz Bahia experiência nas mais diversas formas de metodologias ativas, principalmente o ensino por investigação, para as aulas de ciências. Nesse módulo, o curso foi integrado à disciplina Didática Especial, ministrada aos estudantes pelo professor Daniel Manzzoni, visando a produção coletiva de um curso de verão a ser aplicado pelos estudantes.

XVIII Epimol

O curso de âmbito internacional foi especialmente elaborado para apresentar os princípios e práticas desta nova disciplina em epidemiologia a profissionais de laboratório e epidemiologistas de instituições regionais representativas, envolvidas com doenças infecciosas e parasitárias de relevância para a saúde pública. Nesta edição, foram ofertadas 50 vagas para participantes e 40 para ouvintes.

Conferências Clinico-patológicas 2018

Realizada entre os dias 17 e 19 de maio, na Fiocruz Bahia, as conferências clinicopatológicas 2018 reuniram profissionais interessados em Patologia Renal, Hepática e da Pele, além de profissionais da Ciências da computação que discutiram a integração clinico-patológica em larga escala. A programação também foi integrada pelo Seminário Anual de Pesquisas do Projeto PathoSpotter.

I International Course on Immune-regulation

O curso foi direcionado a alunos dos cursos de pós-graduação do IGM-Fiocruz (PGPAT e PGBSMI). O objetivo central é reunir pesquisadores de referência em sua área de trabalho e estudantes de diferentes cursos de pós-graduação em saúde para discutir os mais recentes avanços na regulação do sistema imunológico em câncer, doenças infecciosas e metabólicas, enfatizando também novos métodos para identificar biomarcadores, alvos terapêuticos e aplicações da nanotecnologia.

Tese é premiada em congresso internacional sobre esquistossomose

A tese realizada através do Programa de Pós-Graduação em Patologia Humana e Experimental (PgPAT – Fiocruz Bahia/UFBA), de autoria do estudante egresso de doutorado, Thiago Pereira, recebeu o prêmio José Pellegrino de Melhor Tese, no 15º Simpósio Internacional em Esquistossomose. O evento, que aconteceu entre os dias 1º e 3 de agosto, no Rio de Janeiro, é a maior reunião internacional sobre a doença.

Thiago defendeu a tese intitulada "Participação da via do Hedgehog na fibrose hepática da esquistossomose humana e murina experimental" em agosto de 2015, orientado pelo pesquisador emérito da Fiocruz Bahia, Zilton de Araújo Andrade e pelo professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), José Roberto Lambertucci.

A tese identificou que antígenos do ovo do *Schistosoma mansoni* induzem diretamente a produção de ligantes Hedgehog em macrófagos, induzindo fibrose e remodelamento vascular. A via Hedgehog é uma importante via de sinalização durante o desenvolvimento embrionário que controla a proliferação e diferenciação celular.

"Sinto-me extremamente honrado e no dever de continuar a dedicar os meus esforços para elucidar os mecanismos moleculares envolvidos na patogênese da esquistossomose e desenvolver novas intervenções que possam reverter as sequelas da infecção, especialmente fibrose hepática e hipertensão porta".

Thiago Pereira, estudante egresso

GESTÃO

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

Feira Agroecológica é implantada

Em 2018, a Fiocruz Bahia passou a contar com a Feira Agroecológica, iniciativa que tem como principal objetivo a consolidação de um espaço reservado à partilha de conhecimentos voltados à qualidade de vida, além do incentivo ao plantio e consumo de alimentos orgânicos. Promovida pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), a atividade ocorre às sextas-feiras, das 09h30 às 13h00.

Os produtos comercializados são provenientes de cooperativa da agricultura familiar com certificação do Ministério da Agricultura e Pecuária pela adoção de práticas ambientalmente sustentáveis e produção orgânica.

A Feira faz parte do Programa Fiocruz Saudável, responsável por promover a integração entre saúde e ambiente nas várias unidades da instituição, tornando-as um laboratório de práticas que venham a se desenvolver de modo a conjugar interdisciplinarmente saúde do trabalhador, biossegurança e ambiente. O Programa atua segundo a proposta da Organização Mundial de Saúde – OMS que tem dentre suas metas conseguir que todas as organizações tornem-se conscientes das suas responsabilidades em relação à saúde e ambiente.

Aprovado o Projeto de Implantação do Modelo de Gestão Integrada

O Projeto de Implantação do Modelo de Gestão Integração para a avaliação de desempenho de projetos estratégicos da Fiocruz Bahia surgiu a partir da necessidade de implementação de mecanismos que atuem efetivamente no controle, monitoramento e avaliação dos objetivos estratégicos definidos em seus planos de médio prazo.

Submetido, aprovado e financiado através do edital do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional da Fundação Oswaldo Cruz, o projeto tem como objetivo desenvolver um modelo contratualizado de monitoramento, avaliação e aprendizagem organizacional para os projetos estratégicos do Plano Quadrienal do IGM 2018-2021.

Além da estruturação e formalização do ciclo de planejamento, a ação também visa sistematizar o processo de aprendizagem organizacional por meio da adoção de mecanismos contínuos e contratualizados de mensuração, monitoramento e ajustes aplicáveis a todas as fases do ciclo de planejamento estratégico da Unidade, assegurando entregas com melhores qualidade, custo e tempo.

Fiocruz Bahia desenvolve Sistema de Gerenciamento de Projetos

O Sistema de Gerenciamento de Projetos - SGP foi desenvolvido pela Fiocruz Bahia para auxiliar pesquisadores e administradores na coordenação de projetos de pesquisas com captação externa de recursos financeiros ao longo das quatro principais fases do ciclo de vida das atividades.

Na primeira etapa, os projetos são submetidos e analisados pela Diretoria e pela Vice-diretoria de Pesquisa, instâncias consultiva e deliberativa. Na segunda fase, acontece o planejamento, é quando as informações fundamentais para o gerenciamento são inseridas no sistema, dentre elas: orçamento, vigência e cronograma de atividades. Em seguida vem a execução, etapa na qual é realizada o monitoramento e controle das ações, como compras, contratações e empenho. Ao final do projeto, na quarta etapa, são gerados os relatórios técnicos e de prestação de contas, além da aprovação oficial dos relatórios pelos órgãos financiadores.

O SGP também é um repositório de dados sobre pesquisas institucionais, capaz de gerar informações em tempo real sobre o portfólio de projetos do IGM, para subsidiar processos de tomadas de decisões estratégicas.

SGP
SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Maior agilidade em contratações por meio do Novo Marco Legal

O Novo Marco Legal da CT&I (Lei 13.243/2016) alterou a Lei de Licitações (Lei 8.666/93) criando a possibilidade de dispensa de licitação para contratação de produtos de pesquisa e desenvolvimento como forma de dar mais agilidade a essas contratações em suporte aos projetos de pesquisa. Entretanto, mesmo a dispensa de licitação para contratação de produtos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico exige parecer prévio da Procuradoria Federal, o trâmite do processo para conseguir tal perecer consumiria bastante tempo o que comprometeria muito a agilidade de contratação pretendida pelo Marco Legal da CT&I (Lei 13.243/2016).

Pensando em atuar de forma a solucionar essa questão, o Instituto Gonçalo Moniz submeteu uma proposta Técnica à Procuradoria Federal junto à Fiocruz para emissão de um Parecer Referencial para contratações de produtos de P&D através de dispensa de licitação, eliminando a necessidade de submeter os processos com esse objetivo a novos pareceres, tendo como Impacto a maior agilidade dessas contratações por meio do Novo Marco Legal de CT&I.

Requalificação do Pavilhão Aluízio Prata oferece mais comodidade

Em 2018, o Pavilhão Aluízio Prata passou por um processo de reforma e requalificação das áreas de convivência, proporcionando mais conforto e maior adequação às atividades integrativas. Dentre as intervenções está a requalificação do Espaço Cultural que recebeu novo piso, um sistema de envidraçamento e teto retrátil com a finalidade de minimizar os efeitos da chuva e permitir o uso pleno nestas ocasiões.

O Espaço Cultural recebeu ainda, um novo mobiliário com mesas, cadeiras, bancos, sofás e um aparelho de televisão. Os itens foram adquiridos pelo Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - ASFOC – Sindicato Nacional, numa parceria com a Coordenação Regional do Sindicato - BA e a Diretoria da Fiocruz Bahia.

Além do Pavilhão, os prédios e muros que circundam a unidade também foram reformados, de modo a assegurar que a estrutura física da Unidade seja preservada e valorize o aspecto visual do conjunto arquitetônico do IGM. Foram realizados ainda o processo de impermeabilização das coberturas dos prédios, a reforma e pintura da quadra poliesportiva.

O serviço de infraestrutura promoveu ainda, a readequação do sistema de refrigeração do Pavilhão Central, garantindo mais conforto térmico a estruturas como a Biblioteca e aos serviços de apoio técnico-científicos como a Histotecnologia e Plataformas Tecnológicas.

Por meio de uma ação direta da Diretoria, com o apoio da Coordenação de Vigilância em Saúde da Fiocruz e suporte técnico da Biossegurança da unidade, o Serviço de Infraestrutura promoveu e supervisionou readequações substantivas nos sistemas de funcionamento do laboratório de segurança NB3, com destaque para o controle de pressão negativa e para o sistema de intertravamento do laboratório.

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

Condecoração de Pesquisadores Eméritos

Os pesquisadores Bernardo Galvão Castro Filho, Gabriel Grimaldi Filho e Ricardo Ribeiro dos Santos receberam, no dia 31 de agosto, o título de Pesquisador Emérito da Fiocruz. A cerimônia foi conduzida pela presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Nísia Trindade Lima, no auditório Aluizio Prata, no Instituto Gonçalo Moniz (IGM/Fiocruz Bahia) e contou com a presença da diretora da unidade, Marilda de Souza Gonçalves e do vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Manoel Barral Netto.

A honraria é concedida aos cientistas que têm ampla experiência no campo científico, com décadas de dedicação à pesquisa e à formação de profissionais, com reconhecimento nacional e internacional.

Segundo Nísia Trindade, o pesquisador emérito é um reconhecimento a carreiras de alta qualidade científica, que prestam relevantes serviços ao conhecimento e ao SUS. Ao final do evento, os cientistas receberam a condecoração da mesa e uma placa de homenagem.

Emocionados, os pesquisadores falaram sobre a honra em serem reconhecidos por suas carreiras e esforços nas pesquisas em saúde e destacaram a importância da instituição em suas trajetórias.

Manoel Barral recebe título da Ordem Nacional de Mérito Científico

O pesquisador da Fiocruz Bahia, Manoel Barral Netto, foi condecorado com o título da Ordem Nacional de Mérito Científico, durante a cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília. A honraria é concedida a personalidades nacionais e estrangeiras que contribuíram e contribuem para a ciência e tecnologia, destacando-se por sua atuação profissional. Ao todo, 85 profissionais da ciência, tecnologia e inovação foram condecorados, entre pesquisadores, professores, dirigentes de entidades e personalidades.

Além de Barral, foram contemplados os pesquisadores Celina Turchi (Fiocruz Pernambuco) e Samuel Goldenberg (Fiocruz Paraná), que receberam insígnias e diplomas da Ordem Nacional do Mérito Científico. A pesquisadora Antoniana Krettli (Fiocruz Minas) também foi condecorada.

As condecorações foram entregues pelo presidente da República, Michel Temer, e por ministros de estado. Manoel Barral Netto foi promovido de Comendador para Grão-Cruz, na categoria Ciências Biomédicas

Manoel Barral é membro da Sociedade Brasileira de Imunologia, sendo seu atual presidente, e membro da American Society of Tropical Medicine and Hygiene. É consultor do CNPq e da Finep e membro do Comitê Assessor da Capes para as áreas de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia. Foi diretor do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz Bahia), é vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz e secretário executivo da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Recebeu um dos prêmios Unesco-Guiné Equatorial de Pesquisa em Ciências da Vida 2015 pelos trabalhos sobre a leishmaniose e a malária.

Uma colaboração com a Universidade Cornell deu origem a uma série de trabalhos fundamentais em imunologia das leishmanioses humanas, publicados em jornais e revistas internacionais. Estes estudos transformaram o grupo de imunologia de leishmanioses da UFBA num dos principais centros de pesquisa mundial no tema.

"A Fiocruz, entre os agraciados, teve um número importante de participações, um título de comendador e três Grã-cruz. Foi uma das instituições que mais teve representação na solenidade. Ninguém trabalha em pesquisa fora de uma instituição. Além de um reconhecimento de mérito, é um reconhecimento institucional".

Manoel Barral

Edgar Carvalho ganha Prêmio Roberto Santos de Mérito Científico

Edgar Marcelino de Carvalho Filho, pesquisador da Fiocruz Bahia, recebeu o IV Prêmio Roberto Santos de Mérito Científico, na grande área "Ciências Biológicas e da Vida" - Edição 2018. A premiação ocorreu no dia 12 de setembro e foi concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesb).

A escolha do cientista foi baseada em análises das trajetórias acadêmicas e inserção social da produção intelectual, bem como parcerias nacionais e internacionais, a contribuição para a formação de recursos humanos e a colaboração com o sistema de fomento e pesquisa no país.

"Esse é um momento de comemoração, de celebração que me honra muito, mas não poderia deixar de destacar que nós estamos fazendo essa premiação num momento muito difícil para a pesquisa no Brasil, principalmente na Bahia", afirmou Edgar Carvalho.

Membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências da Bahia, o pesquisador ainda destacou a importância da educação e da pesquisa científica para o desenvolvimento para o país.

"Espero que esse prêmio continue sendo oferecido e a Fapesb continue contribuindo para a ciência. Que esse prêmio seja estímulo para jovens que estão começando a abraçar a carreira científica".

Edgar Marcelino

Trabalhos recebem condecoração na 9ª Obsma

Mais de 70 estudantes e professores participaram da cerimônia de premiação da 9ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz (Obsma), realizada no dia 28 de novembro de 2018, no auditório do Museu da Vida, no Rio de Janeiro.

Dos seis trabalhos Destaques Nacionais, dois foram da Bahia: no Ensino Fundamental, o vencedor foi "Homem X Água... Atitudes Negativas e Corretivas", do Centro Integrado Oscar Marinho Falcão, da cidade de Itabuna, e no Ensino Médio, o trabalho premiado foi "Carne Nutritiva e Sustentável a Partir do Coração (Flor) da Bananeira", do Colégio Estadual Luís Cabral, do município de Canudos. Ambos na modalidade Projeto de Ciências.

Para a pesquisadora da Fiocruz Bahia e jurada da regional Nordeste II, Nelzair Viana, a Olimpíada consolida o importante papel da instituição em estimular e democratizar o conhecimento científico. "É uma grande oportunidade para os jovens cientistas terem o primeiro contato com a ciência, sendo protagonistas de investigações, buscando soluções em temas relevantes de saúde e ambiente que poderão impactar na melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade. Este projeto, de ampla abrangência em nível nacional, promove ainda um ambiente de total interação com a diversidade cultural do Brasil", pontuou.

A entrega das placas, medalhas, troféus e certificados foi marcada por aplausos de toda a plateia. Cada professor acompanhado de um aluno representaram suas escolas para receber as condecorações como Destaques Regionais. O anúncio dos seis Destaques Nacionais foi muito festejado pelos ganhadores da Bahia, Ceará, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. A entrega do grande prêmio foi realizada por colaboradores da Obsma e também pela presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima.

Após a celebração dos premiados, a presidente saudou a todos os presentes e destacou o papel educador da Fiocruz. “Somos uma instituição em que saúde, educação e ciência caminham juntas com uma visão de cidadania, e é isso que acho que esta olimpíada traz. Sobretudo, quero falar do simbolismo deste evento mostrando o papel das escolas congregadas neste projeto, dos professores, dos estudantes. Nós vamos seguir nesse caminho. É uma olimpíada de superação de obstáculos, de afirmação de uma proposta educacional, algo central para a saúde, para a cidadania em nosso país”, concluiu.

"Somos uma instituição em que saúde, educação e ciência caminham juntas com uma visão de cidadania, e é isso que acho que esta olimpíada traz. Sobretudo, quero falar do simbolismo deste evento mostrando o papel das escolas congregadas neste projeto, dos professores, dos estudantes. Nós vamos seguir nesse caminho. É uma olimpíada de superação de obstáculos, de afirmação de uma proposta educacional, algo central para a saúde, para a cidadania em nosso país".

Nísia Trindade Lima. Presidente da Fiocruz

Pesquisador Lain Carlos Pontes de Carvalho é homenageado na Fiocruz Bahia

O pesquisador da Fiocruz Bahia, Lain Carlos Pontes de Carvalho (1952-2016), foi homenageado com a presença de pesquisadores, colegas de trabalho, amigos e familiares. Durante a cerimônia, realizada no dia 23 de maio de 2018, a família do pesquisador recebeu uma placa que nomeou o antigo Pavilhão Núcleo de Epidemiologia e Bioestatística (NEB).

Durante a abertura, a diretora da Unidade, Marilda de Souza Gonçalves, agradeceu aos participantes por estarem compartilhando um momento especial. "Estamos aqui reunidos para prestar esta homenagem, que é importante para que não esqueçamos que o Dr. Lain Pontes de Carvalho deixou como legado muito do que somos. Lain possuía um dom, ele era um homem de visão, pensava sempre no futuro e na maneira de como alcançá-lo. Era prático, direto e pragmático. Ele possuía uma capacidade de pensar em pontos que poucos ousariam, mas isso não o distanciava dos outros, pois ele aproximava, agregava e colaborava", declarou a diretora.

Também subiram ao púlpito para homenageá-lo, Wilson Savino, coordenador de Estratégias de Integração Regional e Nacional da Fiocruz (colega de Lain na graduação); Bernardo Galvão Castro Filho, Luiz Freitas e Ricardo Ribeiro, pesquisadores aposentados da instituição; Mitermayer Galvão Reis e Washington Luis Conrado dos Santos, pesquisadores da instituição; Neci Soares, ex-aluna de Lain, hoje professora da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), além de colaboradores e amigos.

Homenagem dos Familiares

Ao longo da cerimônia, os familiares também falaram sobre sua experiência de vida com Lain. "Procurei segui-lo a vida inteira. Nos falávamos todos os dias. Quando soube dessa homenagem, larguei tudo no Rio de Janeiro e vim para cá. Não podia perder este momento", contou Lian Carvalho, médico e irmão do pesquisador.

A esposa, Neuza Alcântara, também falou sobre o cientista e agradeceu ao instituto pela homenagem. "O que ele mais se dedicou na vida foi ao trabalho. Mesmo trabalhando o dia inteiro, quando chegava em casa ainda lia material. Aprendi com ele esse amor pelo trabalho. Foi excelente pai. Não passava um dia sem dizer que me amava e que eu era bonita. O último poema que escreveu dizia: Vivo numa bolha. Nessa bolha tem uma flor, que se chama Neuzinha", disse emocionada.

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz